

Notícias Internas

26/09/2012 09:00

Palmas para eles

Nesta quarta-feira, dia 26, a Comunidade Surda Brasileira comemora o Dia Nacional do Surdo, data criada para lembrar a inauguração, em 1857, da primeira escola para surdos do país: o de Instituto Nacional de Surdos Mudos, do Rio de Janeiro, atual Instituto Nacional Educação de Surdos (INES). O dia também tem a intenção de mostrar as lutas históricas por melhores condições de vida, trabalho, educação, saúde, dignidade e cidadania ao longo desses 156 anos.

Em comemoração à data, a Coordenadoria de Registro de Processos Recursais, ligada à Secretaria Judiciária, faz uma grande confraternização nos dois turnos para homenagear os funcionários. Atualmente, 201 surdos trabalham no STJ na digitalização de documentos e processos; deste total, mais de 187 atuam na Judiciária, em especial na Seção de Digitalização de Processos, 123 surdos, chefiados por apenas dois servidores. Para ajudar, sete oralizadores exercem a função de supervisores. São deficientes com menor



grau de surdez e com conhecimento da linguagem de libras, que funcionam como intermediários para esclarecer atividades mais complexas. Os demais estão na Coordenadoria de Gestão Documental da Secretaria de Documentação, alimentando o sistema de documentos administrativos, Agilis.

A inclusão dessas pessoas surgiu no início da digitalização processual, em 2009. Na época, eram apenas cinco funcionários. Agora, o STJ já é modelo para diversas instituições do Judiciário, afirma Francisco de Carvalho Silva, coordenador de Registro de Processos Recursais. "O STJ já serve de inspiração para outros Tribunais". Ainda segundo o coordenador, a inserção dessas pessoas no mercado de trabalho é muito positiva, "para muitos, este é o primeiro emprego". Além disso, destaca Francisco, o alto poder de concentração, característica peculiar da deficiência, representa o diferencial na qualidade do trabalho desempenhado pelos surdos.

No último domingo, dia 23, a Coordenação de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, com o apoio da Secretaria de Justiça (Sejus) do Distrito Federal, realizou o 5º Encontro para comemoração do Dia Nacional dos Surdos. O evento foi realizado em Taguatinga e contou com atividades culturais, de lazer, além da inscrição no Cadastro Único de Beneficiários de Programas Sociais com os servidores da Sejus.

A nossa Constituição estabelece em seu artigo 5º que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza. E é isso o que o Tribunal da Cidadania quer fazer valer.

=====

Comunicação Interna

=====

[Enviar esta notícia por e-mail](#)

[Acesse todas as edições do "VemComigo"](#)